Em 2023, apesar da redução do número de protocolos comercializados, 91,2% das inseminações no Brasil foram realizadas por IATF

(Mercado registra queda de 10,2% em 2023 ante 2022)

Boletim Eletrônico do Departamento de Reprodução Animal/FMVZ/USP

Edição 8, de 22 de fevereiro de 2024

Editorial

O Departamento de Reprodução Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP) elabora, desde 2002, estudo para avaliar o desempenho do mercado de protocolos de sincronização para o emprego da Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) em bovinos. Esses dados são comparados com as informações divulgadas pela ASBIA (Associação Brasileira de Inseminação Artificial), quanto ao número de doses de sêmen comercializadas (INDEX ASBIA-CEPEA), buscando estimar a evolução da comercialização de protocolos para realização da IATF, associada ao mercado de venda de sêmen no Brasil.

Base de cálculo para o número de IATF

As informações de mercado são disponibilizadas anualmente pela indústria de produtos farmacêuticos veterinários que comercializam protocolos de sincronização para IATF. Para o cálculo do número de protocolos de IATF comercializados, considerou-se o número de dispositivos de progesterona vendidos com as respectivas reutilizações. Subtraiu-se desse número a quantidade de protocolos para sincronização de receptoras para transferência de embrião em tempo fixo (TETF; 1.466.667 protocolos considerando 75% de taxa de aproveitamento das receptoras sincronizadas).

Base de cálculo para o número de doses de sêmen comercializadas

Para o cálculo do número de doses de sêmen comercializadas no Brasil (estimativa para o número de inseminações realizadas por ano) foi utilizado o INDEX ASBIA-CEPEA (Elaboração: Cepea-Esalq/USP), com correção para 100% do mercado. Para o ano de 2023, foi considerado que o INDEX ASBIA representou 98% do mercado de sêmen no Brasil. O número de doses de sêmen comercializadas no mercado interno (cliente final, menos doses exportadas, mais prestação de serviços, mais ajuste para 100% do mercado) foi de 24.709.209, recuo de 3,5% na comparação com 2023 (25.660.869 doses).

Considerações sobre o mercado de IATF

Verificou-se recuo de 10,2% na comercialização de protocolos para IATF em relação ao ano anterior (2022 vs. 2023). Em 2022 foram comercializados 25.075.120 protocolos, comparados aos 22.529.622 em 2023, com redução de -2.545.498 protocolos vendidos. A queda nas vendas de protocolos para IATF (-10,2%) foi superior a queda nas vendas de sêmen (-3,5%), o que ocasionou redução no percentual de animais inseminados por IATF. Em 2022, o percentual era de 97,7%, passando para 91,2% em 2023. Apesar da redução, o número de fêmeas bovinas inseminadas por IATF continua em patamares elevados e reforçam a consolidação dessa tecnologia mercado de inseminação artificial. Os dados com a evolução do mercado, desde 2002, estão apresentados no Gráfico 1.

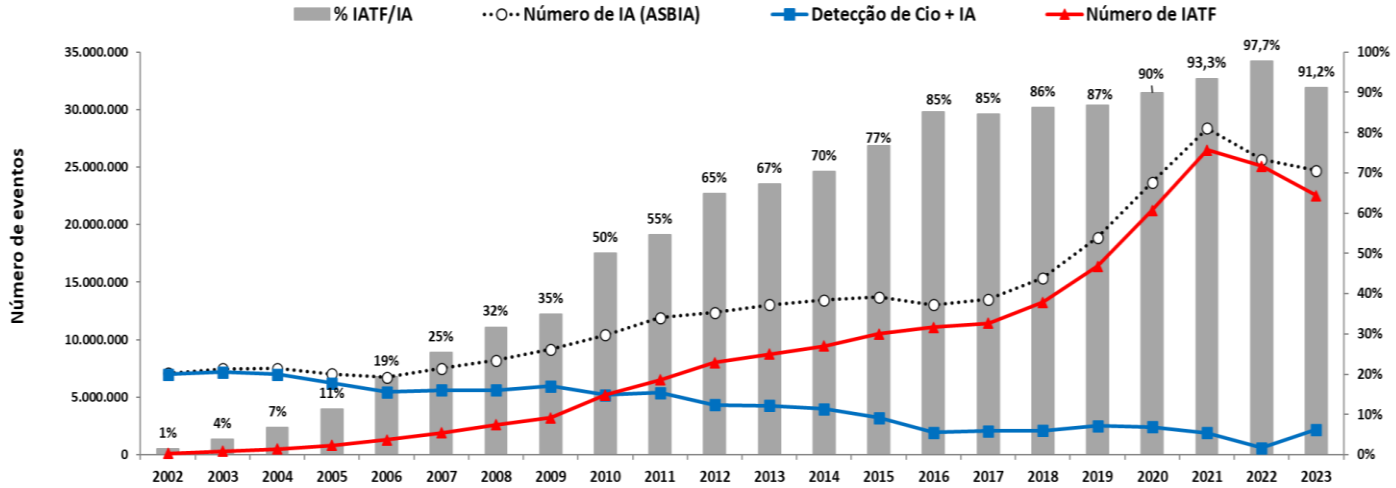

Gráfico 1. Número de inseminações artificiais efetuadas (IA; número doses de sêmen comercializado levando em consideração o Index ASBIA de 2002 a 2023, corrigido para 100% do mercado), número de IATF realizadas (informações disponibilizadas pela indústria de produtos farmacêuticos veterinários) e proporção de IATF em relação ao número de inseminações efetuadas no Brasil de 2002 a 2023.

OBS: Em 2023, 91,2% das inseminações em bovinos foram realizadas por IATF e 8,8% por detecção de cio.

Crescimento anual da IATF de 2002 a 2023

Apesar da queda registrada nos últimos 2 anos na comercialização de protocolos de IATF, verificou-se significativo crescimento do emprego da IATF pelos produtores nos últimos 21 anos. Nesse período, a taxa de crescimento anual composta (CAGR: Compound Annual Growth Rate) do número de protocolos de sincronização comercializados para IATF foi de 29,4%. Nesse mesmo período (últimos 21 anos), o CAGR para venda de doses de sêmen no Brasil foi de 6,1%. No gráfico 2 estão apresentadas as taxas individualizadas de crescimento da IATF em relação ao ano anterior no período de 2002 a 2023. Nos primeiros anos de avaliação (2002 a 2006) foram verificadas expressivas taxas de crescimento (> 50% de taxa anual de crescimento). Essa elevada expansão de mercado foi associada ao reduzido número de procedimentos de IATF realizados no Brasil nesse período (em 2002 foram comercializados somente 100.000 protocolos para IATF que representavam apenas 1% das inseminações). Após 2007, quando o mercado atingiu 2 milhões de procedimentos de IATF ao ano (25% das inseminações), as taxas anuais de crescimento apresentaram redução, atingindo o menor índice em 2017 (3% de crescimento em relação ao ano anterior). Entretanto, a partir de 2018 o mercado de IATF se recuperou com forte crescimento, apresentando taxas de crescimento acima de 15% ao ano, mesmo tendo atingido expressivo número de procedimentos (em 2018 o mercado superou 13 milhões de protocolos de IATF comercializados, representando 86% das inseminações). Após contínuo crescimento anual entre 2018 e 2021, quando a IATF atingiu o maior número de protocolos comercializados (26.480.025 em 2021), verificou-se redução de 5,3% em 2022 e de 10,2% em 2023. O mercado de IATF acompanhou as quedas registradas pela ASBIA para o mercado de venda de sêmen (-9,3% em 2022 e -3,5% em 2023). Apesar das quedas na taxa anual de crescimento registradas nos últimos 2 anos, a adoção dessa tecnologia pelos produtores segue em patamares elevados (91,2% das inseminações em bovinos foram realizadas por IATF em 2023).

Faturamento do setor de fármacos para sincronização

Considerando o valor de comercialização de todos os fármacos que compõem um protocolo de sincronização para a IATF é possível prever o faturamento anual do setor. Em 2023, estima-se que o valor médio do protocolo foi de R$ 25,00, projetando faturamento de R$ 563 milhões com a venda de protocolos de IATF para o setor de reprodução animal.

Profissionais especializados que atuam nos programas de IATF nas fazendas

Considerando média de 3.500 IATF controlada por cada profissional qualificado, estima-se que aproximadamente 7.000 especialistas prestam serviços na organização, no controle e na análise dos resultados dos programas de IATF, que superaram 24 milhões de sincronizações nas fazendas de leite e de corte no Brasil.

Elaboração das informações

Departamento de Reprodução Animal (VRA)
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)
Universidade de São Paulo (USP)
(Prof. Pietro S. Baruselli; barusell@usp.br)

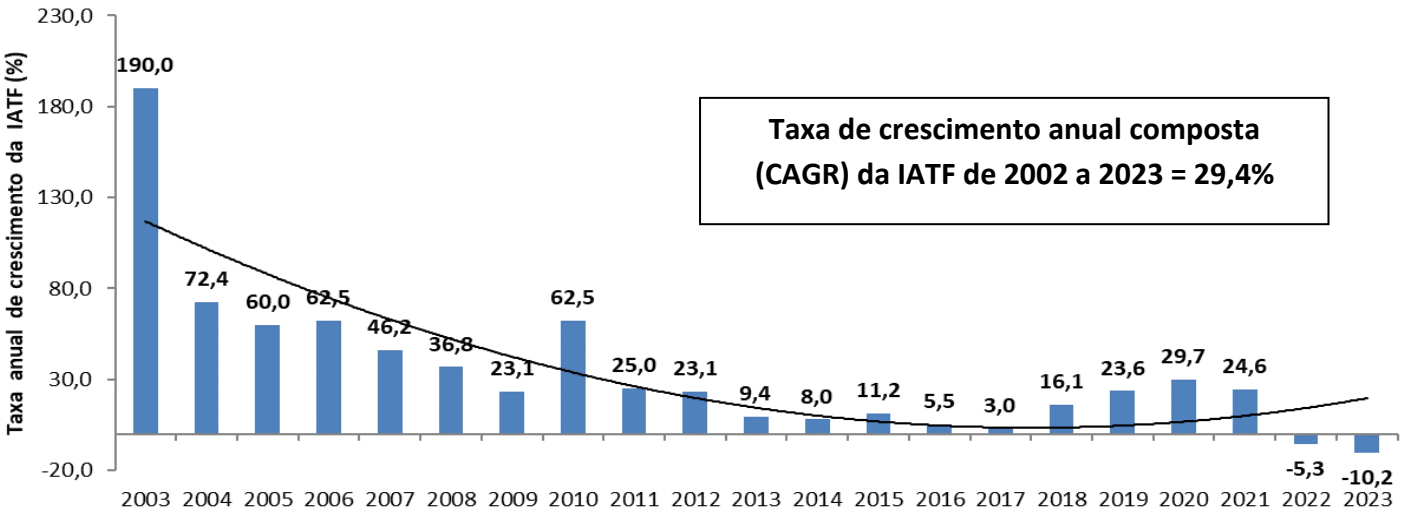

Gráfico 2. Taxa anual de crescimento (%) da IATF (considerando o ano anterior como referência) no período de 2002 a 2023.
OBS: O número de IATF realizadas no Brasil foi calculado com informações disponibilizadas pela indústria de produtos farmacêuticos veterinários.

BARUSELLI, P.S. Em 2023, apesar da redução do número de protocolos comercializados, 91,2% das inseminações no Brasil foram realizadas por IATF **Boletim Eletrônico do Departamento de Reprodução Animal/FMVZ/USP**, 8ª ed., 2024. Acesso <http://vra.fmvz.usp.br/boletim-eletronico-vra/>